

A VISÃO DE PROFISSIONAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO ACADÊMICA DA FISIOTERAPIA

Juliana Figueiredo Ferreira¹; Damião Pereira da Silva²; Dennis Soares Leite¹; Keila de Nazaré Madureira Batista³; Gizele Cristina da Silva Almeida¹

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia; ²Fisioterapeuta; ³Doutora em Doenças Tropicais

jullyfife@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Escola de Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado em todo o Brasil como importante estratégia para a reorganização do modelo assistencial existente, foi criado a partir do Programa Agentes Comunitários da Saúde (PACS) em 1994 e apresenta como foco a família, percebida através de seu ambiente físico e social. Cada equipe multiprofissional que compõe o PSF dispõe de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e cirurgião dentista encarregados de atender uma área que abranja cerca de 750 pessoas ou 4.000 habitantes, levando em consideração fatores sociais, políticos e econômicos, como densidade populacional e acessibilidade aos serviços, que possam apresentar necessidade de flexibilidade nesse critério e ou inclusão de outros profissionais nessa equipe. O objetivo geral do PSF é melhorar a saúde da população, construindo um modelo assistencial que se baseia na promoção e proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministério da Saúde os profissionais que compõem o PSF devem ser capazes de atuar com criatividade e senso crítico, mediante uma prática humanizada e competente, que envolva ações tanto de promoção e prevenção como também de recuperação da saúde, além disso, esses profissionais devem planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que respondam às necessidades da comunidade. O fisioterapeuta apesar de ainda ser visado como um profissional que apenas recupera desordens físicas, apresenta todas qualificações e características necessárias para trabalhar junto à equipe multiprofissional do PSF, pois sua formação permite que atue na promoção, prevenção e recuperação da saúde, além de estar preparado para planejar, desenvolver, organizar e avaliar ações que respondam às necessidades da comunidade, podendo atender tanto no posto quanto nos domicílios. No Município de Londrina a presença de fisioterapeutas na equipe do PSF tornou-se necessária devido ao grande número de sequelados de acidente vascular encefálico e idosos encontrados após um mapeamento da região. No PSF de Sobral-CE a atuação do fisioterapeuta engloba diversas patologias, desde neurológicas até gineco-obstetrícia, sendo que tiveram em sua grade curricular disciplinas que proporcionam suporte para desenvolver trabalhos na área de neurologia, cardiologia, ortopedia, reumatologia, entre outros, assim como também conhecimento sobre saúde pública. A ação preventiva desempenhada pelo fisioterapeuta pode diminuir o consumo de medicamentos, ativando a grupalidade e formando uma rede social que facilita a participação ativa dos usuários do SUS, também pode ajudar o município, juntamente com a população assistida, para que durante situações de agravos ou doença possa ser mantida sua integridade funcional. Assim está clara a necessidade da inserção desse profissional na equipe do PSF, pois participando da mesma ele pode orientar e capacitar tanto os pacientes quanto os agentes comunitários de saúde, até mesmo sobre suas funções, já que muitos desconhecem. **Objetivos:** Analisar a percepção dos profissionais da Unidade Básica de Saúde de Ananindeua em relação a atuação dos acadêmicos de fisioterapia, verificar se esses profissionais sabem em que área da saúde a fisioterapia pode atuar, se acham importante e se a população necessita da atuação dos fisioterapeutas. **Métodos:** Trata-se

de um estudo observacional que utilizou de um questionário para coleta de dados e foi aplicado a 20 profissionais que compõem os PSF's da Unidade Básica de Saúde Dr. Carlos Guimarães em Ananindeua, dos quais 3 eram médicos, 3 enfermeiros, 3 técnicos de enfermagem e 11 agentes comunitários. As perguntas eram sobre a atuação dos acadêmicos de fisioterapia no PSF. O questionário dispõe de 10 perguntas, elaboradas a partir de leituras anteriores e observações de autores. A coleta de dados ocorreu de maneira individual e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, mediante estes os profissionais que se disponibilizavam a responder o questionário e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) estavam inclusos na pesquisa e os que recusaram estavam excluídos da mesma. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do teste de diferença de proporções com intervalo de confiança de 95% no programa Epi Info versão 3.5.1, para a comparação das respostas ao questionário foi realizado o teste qui-quadrado, teste exato de Fisher, com nível de significância estatística de 5% e para a elaboração das tabelas e gráficos foram utilizados os softwares Word 97/98 e Power Point 97/98 respectivamente.

Resultados/Discussão: De acordo com as respostas obtidas através do questionário dos 20 profissionais entrevistados, 70% acham importante a atuação de fisioterapeutas no PSF, 35% responderam que o fisioterapeuta pode atuar na promoção e prevenção da saúde e 35% que pode atuar no tratamento do paciente, 60% acham que a qualidade de atendimento melhorou após a inserção dos fisioterapeutas no PSF, 80% afirmam que os pacientes não têm medo de serem submetidos a fisioterapia, 60% demonstram satisfação em relação a atuação dos acadêmicos de fisioterapia, 45% apontam ser nas dores na coluna a melhor atuação do fisioterapeuta, quando questionados sobre a existência de demanda para fisioterapia as respostas foram quase unânimes, pois 90% afirmaram que sim, 80% acreditam haver espaço para as atividades fisioterapêuticas e em relação aos benefícios e 70% admitiram sua existência. Apesar de visível a importância da inserção dos fisioterapeutas na equipe do PSF, eles ainda não ocupam de maneira obrigatória esse lugar, entretanto estão ganhando seu espaço e para que se torne algo concreto além da aceitação tanto da população quanto dos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar do PSF é necessário que haja a desmistificação a respeito das áreas que a fisioterapia pode atuar. O trabalho realizado pelos acadêmicos de fisioterapia é muito importante, pois demonstra objetivamente como a fisioterapia pode atuar e ajudar no PSF, cativando a satisfação não somente dos profissionais da equipe, mas também da população atendida, assim como torna possível a visualização dos benefícios concretos alcançados com o auxílio da mesma.

Conclusão: Com os resultados da pesquisa é possível afirmar que a presença dos profissionais de fisioterapia no PSF é realmente necessária, uma vez que os mesmos apresentam qualificação profissional para atuar tanto na promoção e prevenção de saúde como também na reabilitação, podendo atender pacientes que já apresentam alguma limitação recuperando a funcionalidade, promover a saúde e prevenir futuras patologias. As atividades desempenhadas pelos acadêmicos de fisioterapia nos PSF's de Ananindeua comprovam e enfatizam o que está sendo afirmado através desse estudo, a aceitação por parte dos outros profissionais e pela comunidade torna-se evidente além da relevância das ações realizadas de maneira multiprofissional, incluindo os fisioterapeutas e acadêmicos de fisioterapia, que beneficiam a população difundindo qualidade de vida. Anseia-se que essa pesquisa possa contribuir, juntamente com outras anteriores, para em um futuro próximo esse desejo se concretize.

Referências:

BRASIL, **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Programa saúde da família, COSAC, 1994.

BRUGGER, LA et al. PSF Cohab e a necessidade de adesão do profissional Fisioterapeuta. Revista Eletrônica Novo Enfoque. V.10, n.10, pg 24-44, 2010.

FERREIRA, FN. Intervenção fisioterapêutica na comunidade: relato de caso de uma paciente com AVE. **Revista.saúde.com**; 1(1), p 35-43, 2005.

FREITAS, MS. A Fisioterapia na atenção primária à saúde em Juiz de Fora. In Batalha. O fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora. **Fisiobrasil**; Rio de Janeiro, 2002.

REIS, LCC. HORTALE, VA. Programa Saúde da Família: supervisão ou convivência? Estudo de caso em município de médio porte. **Caderno Saúde Pública**; 20(2), p 492-501, 2004.